

Infecção hospitalar: métodos de avaliação das medidas econômicas referentes ao tratamento e a prevenção

Viviane Danelon NEVES⁽¹⁾
Jaqueline Vilela BULGARELI⁽¹⁾
Leonardo CARNUT⁽¹⁾

⁽¹⁾Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil.

Resumo

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS, também chamadas de Infecções nosocomiais ou Infecções hospitalares, são definidas como infecções adquiridas por pacientes durante o tratamento em instituições de saúde, tendo sua origem a partir do momento da internação. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS, estas infecções estão entre as maiores causas de morte e aumento de morbidade entre os pacientes hospitalizados, levando a prejuízos sociais, econômicos e problemas de estruturação nas instituições de saúde. A morbidade e a mortalidade associadas às IRAS são significativas, resultando em menor qualidade de vida, hospitalizações mais longas e aproximadamente 99.000 mortes em excesso a cada ano. Nos Estados Unidos o ônus econômico das IRAS é estimado em US\$ 17 a US\$ 29 bilhões anualmente. Para os hospitais, os custos de IRAS também são reais e significativos, tornando a prevenção de IRAS um imperativo de gestão. Um estudo estimou esses custos médios em mais de US\$ 15,000 por IRAS, enquanto outro mostrou um intervalo entre US\$ 500 e US\$ 40,000, dependendo do tipo de infecção. Os custos gerados pelas IRAS podem ser divididos em custos diretos, custos indiretos e custos intangíveis. Estes custos têm um impacto amplo dentro da cadeia de saúde, entre os agentes sujeitos aos prejuízos associados às IRAS, estão os pacientes, os familiares, os profissionais de saúde, as empresas, os hospitais e os planos de saúde, sendo que os danos podem ser financeiros e/ou mesmo psicológicos. Dentre os custos diretos temos o aumento do tempo de internação, aumento na demora para atendimento de outros pacientes, bloqueio de leitos, gastos adicionais com antibióticos, gasto com antibióticos mais potentes e mais caros, consultas, uso de equipamentos/tecnologias, equipe de saúde em geral, custo com desinfecção/descontaminação, gasto com testes laboratoriais, culturas, radiografias e antibiogramas, custo de oportunidade de atender novos pacientes, processos judiciais e indenizações financeiras. Já nos custos indiretos observa-se a diminuição da produtividade no trabalho em decorrência de sequelas, descontinuidade no trabalho relacionadas a morte de paciente por IRAS, perda de renda por membro da família, aumento da morbidade, mortalidade, tempo gasto por família e amigos para visitas hospitalares e custo de viagens. Em relação aos custos intangíveis destacam-se alterações emocionais e psicológicas, dor e imagem negativa para o hospital. Pode-se caracterizar três grandes

Recebido: 28 jan 2019

Aceito: 10 fev 2019

Autor de correspondência:

vivi.danelon@hotmail.com

Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.



